

Reagan pede apoio para dar mais dólares ao FMI

WASHINGTON (O GLOBO) — O Presidente Ronald Reagan tentou ontem convencer os deputados do Partido Republicano a apoiarem o aumento da participação dos Estados Unidos no Fundo Monetário Internacional. Ele se reuniu com dois grupos de deputados federais e, segundo fontes, lhes disse que o veto à medida prejudicaria a recuperação econômica mundial liderada pelos Estados Unidos. Reagan explicou que o aumento da cota americana para US\$ 8,5 bilhões seria para ajudar, via FMI, os países do Terceiro Mundo.

Segundo o Secretário de Imprensa interino da Casa Branca, Larrys

Speaks, o Presidente Reagan argumentou com os deputados que um sistema financeiro saudável é essencial para a recuperação econômica americana e vital para a política externa de interesses de segurança dos Estados Unidos.

O anteprojeto de lei aumentando a participação dos Estados Unidos no FMI vai começar a tramitar na Câmara no mês que vem. Em junho, o Senado aprovou a proposta, mas o Líder da bancada Republicana na Câmara, Bob Michel, disse, após a reunião com Reagan, que o apoio de seu partido ao projeto ainda é frágil e que terá que ser trabalhado.